

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ADMINISTRAÇÃO E IMOBILIÁRIAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**FRANKLYN LIMA SOUSA**

**AVALIAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS À LUZ DO *RANKING*  
UNIVERSITÁRIO FOLHA (RUF): um comparativo entre as universidades federais da  
região Nordeste**

São Luís  
2021

**FRANKLYN LIMA SOUSA**

**AVALIAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS À LUZ DO *RANKING*  
UNIVERSITÁRIO FOLHA (RUF): um comparativo entre as universidades federais da  
região Nordeste**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Telma Maria Chaves Ferreira da Silva.

São Luís

2021

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Sousa, Franklyn Lima.

Avaliação do curso de Ciências Contábeis à luz do ranking universitário folha (RUF) : um comparativo entre as universidades federais da região Nordeste / Franklyn Lima Sousa. - 2021.

41 f.

Orientador(a): Telma Maria Chaves Ferreira da Silva.  
Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis,  
Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021.

1. Ciências Contábeis. 2. Comparativo. 3. RUF.  
I. Silva, Telma Maria Chaves Ferreira da. II. Título.

**FRANKLYN LIMA SOUSA**

**AVALIAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS À LUZ DO *RANKING***  
**UNIVERSITÁRIO FOLHA (RUF):** um comparativo entre as universidades federais da  
região Nordeste

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Telma Maria Chaves Ferreira da Silva.

Aprovado em: 23 / 09 / 2021

BANCA EXAMINADORA

---

**Profa. Dra. Telma Maria Chaves Ferreira da Silva (Orientadora)**

Doutora em Contabilidade  
Universidade Federal do Maranhão

---

**Prof. Me. Francisco Gilvan Lima Moreira**

Mestre em Administração e Desenvolvimento Rural  
Universidade Federal do Maranhão

---

**Prof. Me. Rui Alves de Andrade**

Mestre em Planejamento do Desenvolvimento  
Universidade Federal do Maranhão

## **AGRADECIMENTOS**

Inicialmente, a Deus que até aqui tem me sustentado.

Aos meus pais, Francinaldo de Almeida Sousa e Maria Teresa Lima Sousa, por sempre me apoiarem nessa longa jornada.

À minha esposa, Hellen Cristini Santos Dourado, pelo apoio, aconselhamentos, incentivo e torcida para que eu pudesse alcançar este sonho.

À minha irmã, Clarissa Maria Lima Sousa Oliveira, pelo incentivo e orações.

À minha orientadora Telma Maria Chaves Ferreira da Silva, pela paciência, orientação dada no desenvolvimento deste trabalho e pela força dada em incentivo para que eu prosseguisse.

A todos os professores que contribuíram com seus ensinamentos e incentivos.

A todos os meus amigos, em especial Deborah Cristina Matos de Souza, pela amizade e colaboração durante todo o curso.

“[...] Seja forte e corajoso! Não temas e nem desanime, pois o Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que andares.”

Josué 1:9

## RESUMO

O RUF é visto como um importante instrumento de mensuração do desempenho do ensino superior brasileiro, no momento em que é utilizado para compreender com maior riqueza de detalhes os componentes que implementam sua avaliação, mostrando não apenas valores, mas analisando de forma crítica o desempenho de seus cursos, através técnicas de comparação entre instituições do mesmo segmento no cenário regional. Nesse contexto, o trabalho tem por objetivo analisar as notas dos indicadores na avaliação do curso de Ciências Contábeis das universidades federais do Nordeste no *Ranking* Universitário Folha (RUF). Como processo metodológico, utiliza-se nesta monografia o método qualitativo, e para a coleta dos dados, acessou-se o sítio eletrônico do *Ranking* Universitário Folha dos anos de 2017, 2018 e 2019. A população abrangeu 20 universidades federais do Nordeste, das quais 11 foram o objeto da amostra. A pesquisa concluiu que as universidades UFBA, UFC, UFPB, UFPE e UFRN ocuparam sempre as primeiras 5 posições do Nordeste no *Ranking* e as primeiras 32 posições no *ranking* geral nacional, e as universidades UFAL, UFCG, UFERSA, UFMA, UFPI e UFS ocuparam sempre as 6 últimas posições do Nordeste no *Ranking* e ficaram abaixo das 41 primeiras colocadas no *ranking* geral nacional da avaliação do curso de Ciências Contábeis realizada pelo RUF nos três anos pesquisados. Além disso, o estudo identificou que o curso de Ciências Contábeis da UFPE é o que mais tem se destacado nos últimos dois anos (2018 e 2019), sendo o primeiro da região Nordeste entre os 10 melhores no *ranking* nacional.

Palavras-chave: ciências contábeis; universidades federais; RUF.

## **ABSTRACT**

The RUF is seen as an important instrument for measuring the performance of Brazilian higher education, when it is used to understand in greater detail the components that implement its assessment, showing not only values, but also critically analyzing the performance of their courses, through comparison techniques between institutions of the same segment in the regional scenario. In this context, the study aims to analyze the scores of the indicators in the evaluation of the Accounting Sciences course at the federal universities in the northeast in the Folha's University Ranking (RUF) between 2017 and 2019. For data collection, it was accessed the Website of Folha's University Ranking of the years 2017, 2018 and 2019. The population comprised 20 federal universities in the Northeast, of which 11 were the object of the sample. The research concluded that the UFBA, UFC, UFPB, UFPE and UFRN universities always occupied the first 5 positions in the Northeast in the Ranking and the first 32 positions in the national general ranking, and the UFAL, UFCG, UFERSA, UFMA, UFPI and UFS universities occupied always the last 6 positions in the Northeast in the Ranking and were below the 41 first places in the national general ranking of the evaluation of the Accounting Sciences course carried out by the RUF in the three years surveyed. In addition, the study identified that the Accounting Sciences course at UFPE is the one that has stood out the most in the last two years (2018 and 2019), being the first in the Northeast region among the 10 best in the national ranking.

Keywords: accounting sciences; federal universities; RUF.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	- Critérios de avaliação das universidades no <i>ranking</i> RUF - 2019.....	15
Quadro 2	- Critérios de avaliação dos cursos no ranking RUF - 2019.....	18
Quadro 3	- Universidades Federais do Nordeste.....	23
Quadro 4	- Notas atribuídas por componente - UFAL.....	25
Quadro 5	- Notas atribuídas por componente - UFBA.....	26
Quadro 6	- Notas atribuídas por componente - UFC.....	27
Quadro 7	- Notas atribuídas por componente - UFCG.....	29
Quadro 8	- Notas atribuídas por componente - UFMA.....	30
Quadro 9	- Notas atribuídas por componente - UFPB.....	31
Quadro 10	- Notas atribuídas por componente - UFPE.....	32
Quadro 11	- Notas atribuídas por componente - UFPI.....	33
Quadro 12	- Notas atribuídas por componente - UFRN.....	34
Quadro 13	- Notas atribuídas por componente - UFERSA.....	35
Quadro 14	- Notas atribuídas por componente - UFS.....	36
Quadro 15	- Posição das universidades federais da região Nordeste com base na avaliação do curso de Ciências Contábeis realizada pelo RUF.....	36
Gráfico 1	- Pontuação das universidades federais da região Nordeste com base na avaliação do curso de Ciências Contábeis realizada pelo RUF.....	37

## LISTA DE SIGLAS

ARWU	<i>Ranking</i> de Xangai
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ESAM	Escola Superior de Agricultura de Mossoró
FAPEMA	Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
MEC	Ministério da Educação
QS	<i>Quacquarelli Symonds</i>
RH	Recursos Humanos
RUF	Ranking Universitário Folha
SciELO	Scientific Electronic Library Online
THE	<i>Times Higher Education</i>
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFAPE	Universidade Federal do Agreste Pernambucano
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFCA	Universidade Federal do Cariri
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFDPAR	Universidade Federal do Delta da Paraíba
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
UFRN Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
UFRPE Universidade Federal Rural de Pernambuco  
UFS Universidade Federal de Sergipe  
UFSB Universidade Federal do Sul da Bahia  
UNILAB Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
UNIVASF Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEORICO</b> .....	14
<b>2.1</b>	<b>Avaliação das universidades</b> .....	14
<b>2.2</b>	<b>Método de avaliação do Ranking Universitário Folha (RUF)</b> .....	15
2.2.1	<i>Ranking</i> de universidades .....	15
2.2.2	<i>Ranking</i> de cursos.....	18
<b>2.3</b>	<b>Base de dados do RUF</b> .....	19
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	22
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	25
<b>4.1</b>	<b>Universidade Federal de Alagoas (UFAL)</b> .....	25
<b>4.2</b>	<b>Universidade Federal da Bahia (UFBA)</b> .....	26
<b>4.3</b>	<b>Universidade Federal do Ceará (UFC)</b> .....	27
<b>4.4</b>	<b>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)</b> .....	28
<b>4.5</b>	<b>Universidade Federal do Maranhão (UFMA)</b> .....	29
<b>4.6</b>	<b>Universidade Federal da Paraíba (UFPB)</b> .....	30
<b>4.7</b>	<b>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)</b> .....	31
<b>4.8</b>	<b>Universidade Federal do Piauí (UFPI)</b> .....	32
<b>4.9</b>	<b>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)</b> .....	33
<b>4.10</b>	<b>Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)</b> .....	34
<b>4.11</b>	<b>Universidade Federal de Sergipe (UFS)</b> .....	35
<b>4.12</b>	<b>Comparativo entre as Universidades Federais do Nordeste</b> .....	36
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	39
	<b>REFRÊNCIAS</b> .....	40

## 1 INTRODUÇÃO

Os *rankings* universitários se caracterizam na verificação das Instituições de Ensino Superior (IES), que utilizam de métricas distintas para mensurar seus desempenhos. Segundo Righetti (2016), apesar de distintas, as metodologias de *rankings* universitários têm em comum objetivo analisar as atividades atinentes às universidades, como pesquisa científica e ensino, diferenciando-se uma das outras apenas na forma de mensuração e no peso atribuído a cada uma dessas atividades.

Relativo às atividades exercidas pelas universidades, os *rankings* as conceituam em indicadores, onde são integrados por um conjunto de componentes que, ao serem somados, totalizam os resultados atingidos pelas instituições no ranqueamento.

No Brasil, o *Ranking* Universitário Folha (RUF), que utiliza desse método indicador/componente, é uma avaliação anual do ensino superior criado pelo jornal Folha de S. Paulo, que atua desde 2012. Nele, são aplicadas avaliações sobre as universidades e sobre os cursos de graduação como produtos de sua metodologia.

Considerando a metodologia do RUF, observa-se que as universidades são classificadas em públicas e privadas, com base em nos indicadores ensino, pesquisa, mercado, inovação e internacionalização, elencados por 18 componentes, a saber: opinião de docentes do ensino superior; professores em dedicação integral e parcial; professores com doutorado e mestrado; nota no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); total de publicações; total de citações; publicações por docente; citações por docente; citações por publicação; publicações em revistas nacionais; recursos recebidos por instituição; bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); teses; opinião de empregadores sobre preferências de contratação; patentes; parceria com empresas; citações internacionais por docente e publicações em coautoria internacional.

Quanto aos cursos, estes são avaliados na métrica dos indicadores mercado e ensino, atribuídos pelos componentes pesquisa de opinião com profissionais de Recursos Humanos (RH); número de professores com mestrado ou doutorado; Nota média do curso no ENADE; número de professores com dedicação integral ou parcial e pesquisa de opinião com professores sobre os cursos de graduação.

Ademais, a avaliação dos cursos compreende um quantitativo de 40 cursos com o maior número de ingressantes do país, entre eles o Curso de Ciências

Contábeis. Segundo o Censo da Educação Superior 2019 (BRASIL, 2019), realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o curso de Ciências Contábeis tem se mantido entre os 20 maiores cursos em número de matrículas na graduação dentro do período analisado neste trabalho; no ano de 2017 foram realizadas 362.042 matrículas, no ano de 2018 foram 359.840 e no ano de 2019 foram 358.240 matrículas no curso.

Diante do exposto, destaca-se a seguinte questão que norteia o desenvolvimento desta pesquisa: Como estão posicionados os cursos de Ciências Contábeis das universidades federais do Nordeste no RUF?

Para tanto, este estudo tem como objetivo geral analisar as notas dos indicadores na avaliação do curso de Ciências Contábeis das universidades federais do Nordeste no RUF entre os anos de 2017 a 2019.

Para atingir esse objetivo geral apresenta-se os seguintes objetivos específicos:

- a) compreender como funciona o RUF;
- b) identificar os indicadores e seus componentes utilizados na avaliação dos cursos no *ranking*;
- c) analisar as notas aplicadas em cada componente da avaliação dos cursos por universidade;
- d) realizar um comparativo entre os cursos das universidades analisadas através de suas notas finais.

Nesse sentido, este trabalho se justifica pela importância de utilizar o RUF como um importante instrumento de mensuração do desempenho do ensino superior brasileiro, no intuito de se compreender com maior riqueza de detalhes os componentes que implementam sua avaliação, mostrando não apenas valores, mas analisando de forma crítica o desempenho de seus cursos, através técnicas de comparação entre instituições do mesmo segmento no cenário regional.

Para a elaboração deste trabalho, utilizou-se a pesquisa descritiva e explicativa, quanto aos objetivos, e quanto a abordagem foi predominantemente qualitativa. Pode-se caracterizar como documental, com a análise dos dados dispostos no RUF, a partir do método da análise comparativa de 11 cursos de Ciências Contábeis ofertados por universidades federais da região nordeste do Brasil.

Por fim, esta monografia é organizada em 5 capítulos. O primeiro trata da introdução, no qual se faz uma breve apresentação do tema deste trabalho,

destacando o objetivo geral e específicos. O segundo, trata do referencial teórico, no qual aborda sobre avaliação das instituições, apresenta informações sobre o RUF e sua metodologia de avaliação e sua base de dados, bem como das universidades federais do Nordeste. O terceiro, mostra o caminho percorrido para alcançar os objetivos, os procedimentos da pesquisa. O quarto fala da apresentação e análise dos resultados e o quinto capítulo aborda as considerações finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo está dividido nos principais fundamentos teórica aplicados na pesquisa a saber: Metodologia do RUF; Base de dados do RUF e Universidades Federais do Nordeste.

### 2.1 Avaliação das universidades

O processo de expansão econômica, política, cultural e tecnológica em escala mundial, são vertentes ligadas ao processo de globalização, onde também tem promovido mudanças significativas ao longo da história na educação superior.

A implementação de política governamental de expansão do ensino, direcionou a um novo olhar das instituições no intuito de obter mudanças que resultasse em qualidade versando a relevância social. Assim, Souza (2009) enfatiza que todo organismo social que visa o desenvolvimento e a qualidade de uma instituição pode utilizar de avaliação como instrumento para esse fim.

Dias Sobrinho (2010, p. 195), denota que a avaliação institucional:

Produz mudanças nos currículos, nas metodologias de ensino, nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nas estruturas de poder, nos modelos institucionais, nas configurações do sistema educativo, nas políticas e prioridades da pesquisa, nas noções de pertinência e responsabilidade social. Enfim, tem a ver com as transformações desejadas não somente para a educação superior propriamente dita, mas para a sociedade, em geral, do presente e do futuro.

Nesse contexto de mudanças no meio acadêmico, surge a figura dos *Rankings* Universitários, sendo um importante instrumento de mensuração do desempenho das instituições voltadas à qualidade de seus serviços oferecidos (SANTOS, 2015).

Além disso, os *rankings* sendo uma espécie de sistema de classificação hierárquica das universidades, é tido como referência aos responsáveis por políticas públicas, gestores universitários e à sociedade como um todo, devido ser um instrumento que demonstra a qualidade das instituições de ensino superior ou que se aproxima disso, onde seus resultados costumam ser bastante significativo, seja na vertente política ou econômica (SANTOS, 2015).

Desse modo, o desenvolvimento de análises que visam subsidiar, implementar e definir diretrizes no aprimoramento das instituições de ensino superior, são resultados da avaliação institucional, que é um importante instrumento que auxilia na busca por esses recursos (SOUZA, 2009).

Quanto à hierarquização das IES no que tange suas avaliações por meio de *rankings*, Santos (2015) denota ainda que a posição de uma universidade nos *rankings* pode refletir em subsídios recebidos pelo governo, impactar sobre as reformas institucionais e influenciar no processo de formulação de políticas de avaliação da ensino superior.

## 2.2 Método de avaliação do *Ranking* Universitário Folha (RUF)

Criado pelo jornal Folha de São Paulo, o RUF é uma avaliação anual do ensino superior brasileiro divulgada desde 2012, e tem como objeto o *ranking* de universidades e o *ranking* de cursos.

Para a sua concepção, foi adotada uma metodologia baseada em *rankings* internacionais, como o *ranking* global *Times Higher Education* (THE), o *Quacquarelli Symonds* (QS) e a *Ranking* de Xangai (ARWU), que foram adaptadas ao contexto brasileiro (FOLHA DE S. PAULO, 2012).

### 2.2.1 *Ranking* de universidades

O RUF avalia todas as universidades públicas e privadas do país, credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC), e classifica-as por meio de cinco indicadores: ensino, pesquisa, mercado, inovação e internacionalização. A composição desses indicadores é feita por uma equipe do jornal Folha de S. Paulo que extraem os dados nas bases do Censo do Ensino Superior/Inep-MEC, Exame ENADE, Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), *Web of Science*, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), CNPq, fundações estaduais de fomento à ciência e através de duas pesquisas nacionais de opinião realizadas pelo Datafolha (FOLHA DE S.PAULO, 2019).

Esses indicadores são atribuídos de notas distintas que somados totalizam 100% (cem por cento) da avaliação. Cada indicador, por sua vez, é munido por um quantitativo de componentes, atribuídos também de pontuações distintas que somados complementam seus respectivos indicadores, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 - Critérios de avaliação das universidades no *ranking* RUF - 2019.

INDICADORES	COMPONENTES	PONTUAÇÃO
Ensino	Opinião de docentes do ensino superior	20
	Professores em dedicação integral e parcial	4
	Professores com doutorado e mestrado	4
	Nota no Enade	4
	Total de publicações	7
	Total de citações	7

<b>Pesquisa</b>	Publicações por docente	7
	Citações por docente	7
	Citações por publicação	4
	Publicações em revistas nacionais	3
	Recursos recebidos por instituição	3
	Bolsistas CNPq	2
	Teses	2
<b>Mercado</b>	Opinião de empregadores sobre preferências de contratação	18
<b>Inovação</b>	Patentes	2
	Parceria com empresas	2
<b>Internacionalização</b>	Citações internacionais por docente	2
	Publicações em coautoria internacional	2
<b>TOTAL</b>		<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

O critério de avaliação das universidades no RUF, com base nos cinco indicadores e seus respectivos componentes, pode ser compreendido detalhadamente da seguinte forma:

**Ensino** - esse indicador detém 32% da avaliação dividido em quatro componentes:

- a) opinião de docentes do ensino superior - analisa a qualidade do ensino através de pesquisa realizada pelo Datafolha com amostra de professores, distribuídos pelo país, que avaliam os cursos de graduação;
- b) professores em dedicação integral e parcial - corresponde ao percentual de professores da instituição que atuam em regime de dedicação integral ou parcial;
- c) professores com doutorado e mestrado - avalia pelo quantitativo de docentes que possuem doutorado ou mestrado;
- d) nota no ENADE - engloba nota média da instituição no ENADE.

**Pesquisa** - responsável por 42% da avaliação, esse indicador compreende nove componentes:

- a) total de publicações - esse componente pontua com base no total de artigos científicos publicados pela instituição;
- b) total de citações - avalia a relevância de trabalhos científicos a partir do total de citações recebidas;
- c) publicações por docente - abrange a média de artigos científicos publicados por cada professor da instituição;

- d) citações por docente - pontua pela média de citações que cada professor da instituição recebeu em trabalhos científicos;
- e) citações por publicação - considera o quantitativo médio de citações feitas para cada artigo científico publicado pela instituição;
- f) publicações em revistas nacionais - compreende o total de artigos científicos publicados em revistas brasileiras;
- g) recursos recebidos por instituição - considera o valor médio de recursos financeiros obtidos por docente para realizar pesquisas;
- h) bolsistas CNPq - leva em conta a proporção de docentes da instituição considerados produtivos pelo CNPq;
- i) teses - representa a quantidade de teses defendidas por docentes.

**Mercado** - representa 18% da avaliação e traz apenas um componente:

- a) opinião de empregadores sobre preferências de contratação – através de pesquisa realizada pelo Datafolha, esse componente considera a opinião de empregadores que dariam oportunidade de trabalho a alunos de três instituições de sua preferência numa suposta contratação.

**Inovação** - do total da avaliação, esse aspecto possui 4% que enumera dois componentes:

- a) patentes - avalia a instituição pela quantidade de patentes que ela solicita ao INPI, para obter direito de exclusividade na exploração comercial de novas ideias;
- b) parceria com empresas - concerne ao quantitativo de estudos da instituição em parceria com o setor produtivo nos periódicos da *Web of Science*.

**Internacionalização** - integra 4% da avaliação dividido em dois componentes:

- a) citações internacionais por docente - mensura a quantidade de citações dos docentes da instituição em pesquisas científicas internacionais;
- b) publicações em coautoria internacional - considera número de publicações dos docentes da instituição em parceria com grupos de pesquisa internacionais.

### 2.2.2 *Ranking* de cursos

Apesar de apresentar similaridades com o *ranking* de universidades, em alguns quesitos, a avaliação dos cursos no RUF apresenta particularidades em determinados pontos.

Nesse *ranking*, são avaliados 40 cursos de universidades, centros universitários e faculdades com o maior número de ingressantes do país, classificados através de dois indicadores: ensino e mercado.

Esses indicadores são compostos nos mesmos moldes do *ranking* de universidades, porém com notas diferentes, que somados totalizam 100% (cem por cento) da avaliação. Cada indicador, por sua vez, é atribuído também por um quantitativo de componentes, compreendidos de pontuações distintas que somados complementam seus respectivos indicadores, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Critérios de avaliação dos cursos no *ranking* RUF - 2019.

INDICADORES	COMPONENTES	PONTUAÇÃO
<b>Ensino</b>	Opinião de docentes do ensino superior	40
	Professores em dedicação integral e parcial	8
	Professores com doutorado e mestrado	8
	Nota no Enade	8
<b>Mercado</b>	Opinião de empregadores sobre preferências de contratação	36
<b>TOTAL</b>		<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

O método de ranqueamento de cursos no RUF, com base nos dois aspectos e seus respectivos componentes, é entendido da seguinte maneira:

**Ensino** - esse indicador compreende 64% da avaliação dividido em quatro componentes:

- a) opinião de docentes do ensino superior - analisa a qualidade do ensino através de pesquisa realizada pelo Datafolha com amostra de professores, distribuídos pelo país, que avaliam os cursos de graduação;
- b) professores em dedicação integral e parcial - corresponde ao percentual de professores da instituição que atuam em regime de dedicação integral ou parcial;
- c) professores com doutorado e mestrado - avalia pelo quantitativo de docentes que possuem doutorado ou mestrado;

d) nota no ENADE - engloba nota média da instituição no ENADE.

**Mercado** - representa 36% da avaliação e traz um único componente:

a) opinião de empregadores sobre preferências de contratação – através de pesquisa realizada pelo Datafolha, esse componente considera a opinião de empregadores que dariam oportunidade de trabalho a alunos de três instituições de sua preferência numa suposta contratação.

### 2.3 Base de dados do RUF

Os dados utilizados para avaliar as universidades e os cursos são extraídos do Censo do Ensino Superior/INEP-MEC, ENADE, INPI, Datafolha, CNPq, *Web of Science*, Scielo, Capes e fundações estaduais de fomento à ciência.

O Censo do Ensino Superior tem programação anual, sendo realizado pelo INEP.

Os dados da pesquisa são retirados do cadastro do Sistema e-MEC, sistema eletrônico que contém os registros de todas as instituições de ensino superior, com seus respectivos cursos e locais de oferta.

Desse modo, o censo coleta informações, tais como as vagas oferecidas, candidatos, matrículas, ingressantes, concluintes, docentes e a infraestrutura das IES, transformando em estatísticas confiáveis, que refletirá a real situação do sistema brasileiro de educação superior, permitindo a avaliação e o acompanhamento.

Ademais, os dados do censo subsidiam o cálculo de indicadores utilizados na formulação e implementação de políticas públicas, bem como dos demais interessados, como: gestores das IES, gestores de governo, pesquisadores e outros.

O ENADE é aplicado periodicamente a todos os alunos de cursos de graduação. Ribeiro (2015) ressalta que a avaliação do desempenho dos estudantes é realizada por estudantes ingressantes e concluintes dos cursos de graduação.

O ENADE tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão (BRASIL, 2004).

A avaliação será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando como base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

Ademais, o ENADE será acompanhado de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, bem como será componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrito no histórico escolar.

Destaca-se que o RUF utiliza a nota média do ENADE, isso se dá, pois o ENADE possui notas que variam de 1 a 5, enquanto o RUF vai até 8, desse modo, o cálculo é feito pela proporção da nota do ENADE com o valor do indicador no RUF.

O INPI é uma autarquia federal brasileira, criada em 1970, vinculada ao Ministério da Economia, com o objetivo de executar, no âmbito nacional, as normas que regulam a propriedade industrial, tendo em vista a sua função social, econômica, jurídica e técnica.

Dentre suas funções estão os registros de marcas, desenhos industriais, indicações geográficas, programas de computador e topografias de circuitos integrados, as concessões de patentes e as averbações de contratos de franquia e das distintas modalidades de transferência de tecnologia.

Datafolha é um instituto de pesquisa pertencente ao Grupo Folha. Tendo sido criado como um departamento de pesquisas de estudos sobre opinião pública e eleitoral do jornal Folha de S. Paulo em 1983. A partir de 1990, passou a atender clientes externos, como bancos, supermercados, indústrias e agências de publicidade e comunicação, se consolidando ainda mais no mercado por apresentar rigor técnico e agilidade nos trabalhos.

O CNPq, por sua vez, é uma fundação pública, criada em 1951, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações para fomentar a pesquisa científica, tecnológica e de inovação, bem como promover a formação de pesquisadores em todas as áreas do conhecimento.

Vale destacar que a essência do CNPq é de promover e estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica, por meio da concessão de recursos para pesquisa, formação de pesquisadores e técnicos, cooperação com as universidades brasileiras e intercâmbio com instituições estrangeiras.

Frisa-se que a atuação do CNPq é fundamental para o desenvolvimento do país, assim como para o reconhecimento das instituições de pesquisa e dos pesquisadores brasileiros no âmbito internacional.

A *Web of Science* é uma plataforma referencial de citações científicas em todas as áreas do conhecimento, criada para apoiar pesquisas científicas e

acadêmicas. O site é mantido pelo *Clarivate Analytics*. Nesse site é possível, ainda, realizar análise de citações, referências, índice h e análises bibliométricas.

A Scielo é a sigla para *Scientific Electronic Library Online*, ou seja, é uma biblioteca eletrônica online de periódicos científicos. Ela permite acesso a artigos completos de revistas da Argentina, do Brasil, do Chile, da Colômbia, de Cuba, da Costa Rica, da Venezuela, da Bolívia, do Peru, do Uruguai, da Espanha, Portugal e África do Sul. Esse portal contribui para a visibilidade e acesso universal à produção científica.

A CAPES, é uma fundação pública, vinculada ao MEC, que dentre suas atribuições, a mais relevante é a de formar e capacitar professores, tanto no ensino básico quanto no superior, contribuindo para a expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no Brasil.

É competência da CAPES realizar a avaliação da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil; dar acesso e divulgação da produção científica; investir na formação de recursos de alto nível no país e exterior, concedendo bolsas de estudo para estimular a formação de mestres e doutores; promover a cooperação científica internacional e induzir e fomentar a formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância.

Vale destacar que o sistema de avaliação da pós-graduação *stricto sensu* feita pela CAPES é utilizada para a criação e manutenção de políticas públicas ligadas à pós-graduação e para a correta distribuição das ações de fomento, bem como estabelece um padrão de excelência para os cursos *stricto sensu*.

Quanto às fundações estaduais de fomento à ciência, estas são intuições criadas pelos estados da Federação, de atuação local, com o objetivo de desenvolver a ciência, com fomento à pesquisa, contribuindo, assim, para o crescimento da pesquisa científica regional e nacional. No estado do Maranhão, por exemplo, temos a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).

### 3 METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, a presente pesquisa caracteriza-se como descritiva e explicativa. Descritiva porque a descrição das características de determinado fenômeno são objetivos principais neste tipo de pesquisa. E explicativa devido ao interesse em relatar os fenômenos através dos fatores que determinam e/ou contribuem para sua ocorrência (GIL, 2002).

No tocante à abordagem, esta pesquisa é definida como qualitativa. Para Triviños (1987), a pesquisa qualitativa se configura no próprio ambiente de pesquisa, onde os dados encontrados de forma direta alicerçam naturalmente seu desenvolvimento. O mesmo autor enfatiza ainda que este tipo de pesquisa objetiva buscar a ocorrência dos fenômenos não apenas pela sua aparência, mas também pela essência no que concerne sua origem, suas relações e suas variações para o entendimento dos seus resultados.

Pode-se caracterizar, ainda, a pesquisa como documental, visto que são utilizados relatórios como base de análise. No entender de Gil (2002, p. 45), “[...] a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.”

O método utilizado no desenvolvimento da pesquisa compreende-se em análise comparativa. Para Schneider e Schimitt (1998, p. 1), “[...] a comparação é de suma utilidade em qualquer pesquisa no campo das ciências sociais para o entendimento de determinados eventos, sejam eles específicos ou não.”

Assim, o método comparativo pode ser utilizado em todas as fases e níveis de investigação, permitindo analisar dados concretos, como os elementos de uma estrutura, com o propósito de explicar o resultado de um fenômeno (MARCONI; LAKATOS, 2003).

O processo sistemático da recolha das informações, teve os seguintes passos: acessou-se o site do RUF dos anos de 2017, 2018 e 2019. Em seguida, clicou-se na aba "*ranking* de cursos", selecionando-se o curso de Ciências Contábeis entre os 40 cursos de graduação avaliados. Logo após, filtrou-se o quadro geral, selecionando-se cada estado correspondente a região nordeste e o tipo de instituição (pública). O lócus da pesquisa são os respectivos sítios eletrônicos do *RUF*, onde os dados foram obtidos.

Vale destacar que, apesar do *RUF* ser uma avaliação divulgada anualmente, as edições anteriormente citadas, consideradas para a coleta dos dados, são as mais atuais, sendo que em 2020 a avaliação foi interrompida em virtude da pandemia causada pelo Covid-19.

A população da pesquisa é constituída por 20 universidades federais da região Nordeste, sendo a amostra delimitada para as universidades que ofertam o curso de Ciências Contábeis.

O Nordeste brasileiro possui 9 estados, a saber: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, os quais reúnem atualmente 20 universidades federais, conforme demonstra o Quadro 3. Desse quantitativo de universidades, somente 18 constam no *RUF* nos anos analisados, das quais 11 universidades possuem o curso de Ciências Contábeis.

A amostra é composta por 11 universidades – grifadas no Quadro 3 -, considerando o enquadramento dessas instituições no *ranking* a partir da avaliação do curso objeto da pesquisa.

Quadro 3 - Universidades Federais do Nordeste.

	<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>SIGLA</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	
1	<b>Universidade Federal de Alagoas</b>	<b>UFAL</b>	Maceió	AL
2	Universidade Federal do Sul da Bahia	UFSB	Itabuna	BA
3	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UFRB	Cruz das Almas	
4	<b>Universidade Federal da Bahia</b>	<b>UFBA</b>	Salvador	
5	Universidade Federal do Oeste da Bahia	UFOB	Barreiras	
6	Universidade Federal do Cariri	UFCA	Juazeiro do Norte	CE
7	<b>Universidade Federal do Ceará</b>	<b>UFC</b>	Fortaleza	
8	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	UNILAB	Redenção	
9	<b>Universidade Federal do Maranhão</b>	<b>UFMA</b>	São Luís	MA
10	<b>Universidade Federal da Paraíba</b>	<b>UFPB</b>	João Pessoa	PB
11	<b>Universidade Federal de Campina Grande</b>	<b>UFCG</b>	Campina Grande	PE
12	Universidade Federal Rural de Pernambuco	UFRPE	Recife	
13	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	UFAPE	Garanhuns	
14	<b>Universidade Federal de Pernambuco</b>	<b>UFPE</b>	Recife	
15	Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF	Petrolina	
16	<b>Universidade Federal do Piauí</b>	<b>UFPI</b>	Teresina	PI
17	Universidade Federal do Delta do Parnaíba	UFDPAR	Parnaíba	RN
18	<b>Universidade Federal do Rio Grande do Norte</b>	<b>UFRN</b>	Natal	
19	<b>Universidade Federal Rural do Semi-Árido</b>	<b>UFERSA</b>	Mossoró	
20	<b>Universidade Federal de Sergipe</b>	<b>UFS</b>	São Cristóvão	SE

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Para proceder a análise dos dados, utilizou-se a ferramenta *Microsoft Word* 2019 para a elaboração de quadros, visando identificar os dados a serem analisados de forma eficiente.

Foram analisadas 165 notas atribuídas nas avaliações realizadas pelo RUF, consideradas através de cinco componentes em uma série histórica de três anos.

Cada nota foi retirada do *site* do RUF, sendo possível a obtenção das notas de todos os períodos que se pretendeu analisar.

Observa-se que a avaliação realizada pelo RUF, com base em sua plataforma, abrange as universidades como um todo, não apresentando a avaliação com divisão por Campus.

Os dados foram distribuídos em quadros separados, por instituição. Para cada ano, realizou-se o processo de mensuração dos percentuais de alcance das notas aplicando-se a técnica de análise vertical e horizontal.

No decorrer desta análise, algumas questões mostraram-se pertinentes para o direcionamento reflexivo na observação das notas:

- a) Como se comporta cada instituição em relação aos componentes da avaliação do RUF no decorrer dos anos?;
- b) Qual o resultados das 11 universidades nos três anos analisados?

Com o propósito de responder a estas inquietações, elencou-se os dados obtidos da seguinte maneira: por universidade federal, por ano, por conjunto de componentes dos indicadores e por meta, que se refere a nota máxima de cada componente, possibilitando assim a comparabilidade das notas e seus percentuais apresentados em cada componente.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A apresentação dos resultados se deu em dois momentos. Primeiramente, fez-se uma breve descrição das universidades federais da região nordeste, ofertantes do curso de Ciências Contábeis constantes no RUF, precedida de uma análise acerca de suas notas atingidas em cada um dos componentes na avaliação em uma série histórica (2017 a 2019). Posteriormente, fez-se uma comparação entre todas essas universidades para efetivação de uma análise geral, compreendendo suas notas e classificação no *ranking* nacional, e uma média em percentuais de alcance das notas totais atribuídas na avaliação em cada componente dos períodos em questão.

### 4.1 Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, e conta, atualmente, com 4 campi: Campus A.C. Simões, Campus Arapiraca, Campus do Sertão e Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias. Possui, ainda, 4 unidades educacionais fora de sede: unidades de ensino Penedo, Palmeira dos Índios, Viçosa e Santana do Ipanema; 23 unidades acadêmicas, subdivididas em 2 centros, 1 escola, 8 faculdades e 12 institutos.

A UFAL oferta 84 cursos de graduação, distribuídos em 23 Unidades Acadêmicas, na capital (53), nos campi de Arapiraca (19) e do Sertão (8). Na modalidade de pós-graduação, são 39 programas *strictu sensu* oferecidos, sendo 30 mestrados e nove doutorados e 13 especializações.

Conforme o Quadro 4, observa-se ausência de pontuação no componente Pesquisa de Opinião com professores sobre os Cursos de Graduação nos três anos da série histórica.

Quadro 4 - Notas atribuídas por componente - UFAL.

Indicador	Componente	Nota max. RUF	2017		2018		2019	
			Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida
<b>Mercado</b>	Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH	36	28,24	78,44%	31,54	87,72%	31,76	88,22%
<b>Ensino</b>	Número de Professores com Mestrado ou Doutorado	8	5,53	69,12%	5,25	65,62%	5,53	69,12%
	Nota do Curso no Enade	4*	2,78	69,5%	-	-	-	-
		8**	-	-	5,56	69,5%	5,54	69,25%
	Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial	8	7,25	90,62%	8	100%	8	100%
	Pesquisa de Opinião com professores	44*	-	0%	-	-	-	-

	Sobre os Cursos de Graduação	40**	-	-		0%		0%
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>43,80</b>	<b>-</b>	<b>50,34</b>	<b>-</b>	<b>50,83</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

(\*) Nota máxima do RUF referente ao ano de 2017.

(\*\*) Nota máxima do RUF referente aos anos de 2018 e 2019.

O componente que pontua pelo Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial apresentou resultados significativos, especialmente nos dois últimos anos, onde atingiu a pontuação total do componente.

O componente que apresentou o segundo melhor resultado em toda a série histórica foi Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH, estando próximo de 79% da nota em 2017.

Outro componente que apresentou bons resultados foi o que pontua pela Nota do Curso no ENADE, que obteve um alcance de 69% nos três anos da série.

#### 4.2 Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Em 18 de fevereiro de 1808, por ato do Príncipe Regente Dom João VI, se inicia a história da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com a criação da Escola de Cirurgia da Bahia, primeiro curso universitário do Brasil.

A UFBA está entre as dez maiores universidades federais do país, no que tange o orçamento e o número de estudantes. Conta com três campi, sendo a sede, no município de Salvador, um no município de Vitória da Conquista e um no município de Camaçari, abrigando ao todo 32 unidades universitárias, ocupando pouco mais de 390.000 metros quadrados de área construída.

Nas unidades são ofertados 101 cursos presenciais de graduação, 5 cursos de graduação à distância, 58 cursos de doutorado, 69 mestrados acadêmicos e 15 mestrados profissionais.

Quadro 5 - Notas atribuídas por componente - UFBA.

Indicador	Componente	Nota max. RUF	2017		2018		2019	
			Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida
<b>Mercado</b>	Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH	36	32,43	90,08%	33,54	93,16%	34,59	96,08%
<b>Ensino</b>	Número de Professores com Mestrado ou Doutorado	8	6,66	83,25%	7,01	87,62%	7,36	92%
	Nota do Curso no Enade	4*	3,62	90,5%	-	-	-	-
		8**	-	-	7,23	90,37%	7,24	90,5%
	Número de Professores com	8	7,40	92,5%	8	100%	8	100%

	Dedicação Integral ou Parcial							
	Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação	44*	35,57	80,84%	-	-	-	-
		40**	-	-	30	75%	29,19	72,97%
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>85,68</b>	<b>-</b>	<b>85,78</b>	<b>-</b>	<b>86,38</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

(\*) Nota máxima do RUF referente ao ano de 2017.

(\*\*) Nota máxima do RUF referente aos anos de 2018 e 2019.

Diferentemente do panorama observado na avaliação do curso de Ciências Contábeis da UFAL (Quadro 4), a UFBA apresenta nota em todos os componentes nos três anos e com resultados de muita relevância (Quadro 5). Das 15 notas analisadas no Quadro 5, 13 foram atribuídas de pontuação acima da 80%, com destaque para o componente Número de Professores com Dedicação Integral ou Parcial que atingiu 100% da nota em 2018 e 2019.

Também é possível notar que as notas atribuídas no componente Pesquisa de Opinião com Professores sobre o Curso de Graduação tem sofrido uma queda no decorrer da série.

### 4.3 Universidade Federal do Ceará (UFC)

A Universidade Federal do Ceará (UFC) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, criada pela Lei nº 2.373, em 16 de dezembro de 1954, e instalada em 25 de junho do ano seguinte, com sede em Fortaleza - CE.

No início, foi constituída pela Escola de Agronomia, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia e Odontologia.

A Universidade é composta de 8 campi, denominados Campus do Benfica, Campus do Pici, Campus do Porangabuçu, Campus de Sobral, Campus de Quixadá, Campus de Crateús, Campus de Russas e Campus de Itapajé.

Oferta 117 cursos de graduação presencial, 08 cursos de graduação à distância, 47 cursos de doutorado, 78 cursos de mestrado e 14 cursos de especialização.

Quadro 6 - Notas atribuídas por componente - UFC.

Indicador	Componente	Nota max. RUF	2017		2018		2019	
			Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida
<b>Mercado</b>	Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH	36	34,45	95,69%	35,08	97,44%	34,59	96,08%
	Número de Professores com Mestrado ou	8	7,84	98%	7,86	98,25%	7,88	98,5%

<b>Ensino</b>	Doutorado							
	Nota do Curso no Enade	4*	3,61	90,25%	-	-	-	-
		8**	-	-	7,22	90,25%	7,23	90,37%
	Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial	8	7,75	96,87%	8	100%	8	100%
	Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de graduação	44	30,89	70,2%	-	-	-	-
40		-	-	10,91	27,27%	29,19	72,97%	
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>84,54</b>	<b>-</b>	<b>69,07</b>	<b>-</b>	<b>86,89</b>	<b>-</b>	

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

(\*) Nota máxima do RUF referente ao ano de 2017.

(\*\*) Nota máxima do RUF referente aos anos de 2018 e 2019.

De acordo com o Quadro 6, observe-se que o curso de contábeis da UFC obteve as melhores notas no componente Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial, seguido pelo componente Número de Professores com Mestrado ou Doutorado e logo depois pelo componente Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH.

Observa-se, também, que no resultado das notas totais, houve um declínio de 2017 para 2018 e ascensão de 2018 para 2019. Nessa mesma linha, percebe-se que o componente Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de graduação acompanha o mesmo ritmo, mas de forma mais acentuada. Em 2017, o componente atingiu uma nota no percentual de 70,2%, caindo bruscamente no ano seguinte para 27,27% da nota total e ascendendo em 2019 a um acima percentual do primeiro ano (72,97%).

#### **4.4 Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)**

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) foi criada pela Lei nº 10.419, de 9 de abril de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 10 de abril de 2002, a partir do desmembramento da Universidade Federal da Paraíba.

Atualmente, a UFCG possui 7 campus universitários, de Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Cuité, Pombal e Sumé. Oferta 77 cursos de graduação, 47 programas de pós-graduação - com 34 mestrados e 13 doutorados. A UFCG oferece, ainda, educação profissional técnica de nível médio e educação infantil.

Conforme o Quadro 7, percebe-se as mesmas características iniciais apresentadas na avaliação do curso de Ciências Contábeis da UFAL (Quadro 4), em que no componente Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação não foram atribuídas notas em nenhum dos anos analisados.

Quadro 7 - Notas atribuídas por componente - UFCG.

Indicador	Componente	Nota max. RUF	2017		2018		2019	
			Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida
<b>Mercado</b>	Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH	36	19,55	54,30%	25,23	70,08%	27,04	75,11%
<b>Ensino</b>	Número de Professores com Mestrado ou Doutorado	8	5,48	68,5%	5,11	63,87%	5,2	65%
	Nota do Curso no Enade	4*	2,22	55,5%				
		8**	-	-	4,44	55,5%	4,44	55,5%
	Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial	8	7,64	95,5%	8	100%	8	100%
	Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação	44*	-	0%	-	-	-	-
40**		-	-	-	%	-	0%	
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>34,89</b>	<b>-</b>	<b>42,78</b>	<b>-</b>	<b>44,68</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

(\*) Nota máxima do RUF referente ao ano de 2017.

(\*\*) Nota máxima do RUF referente aos anos de 2018 e 2019.

No componente Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial, observa-se que o curso da UFCG obteve as melhores notas, atingindo 95,5% da nota máxima em 2017 e 100% nos anos de 2018 e 2019.

Outros componentes em que o curso da instituição apresentou boas notas foram os que pontuam pelo Número de Professores com Mestrado ou Doutorado, onde alcançou 68,5% da nota máxima em 2017, e Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH, que alcançou 70,08% em 2018 e 75% em 2019.

#### 4.5 Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi criada pela Lei nº 5.152 de 21 de outubro de 1966. Atua com 9 campi, sendo eles: Campus do Bacanga (São Luís-sede), Imperatriz (1980), Pinheiro (1991), Chapadinha (2005), Codó (2007), Bacabal, Grajaú (2010), São Bernardo (2010) e Balsas (2014).

Além do ensino superior, atua na educação básica e profissional, bem como na educação à distância. A instituição oferece 94 cursos de graduação presenciais e 11 cursos EAD distribuídos entre seus campi; possui, atualmente, 53 programas *stricto sensu* (mestrado e doutorado), que ofertam 64 cursos, sendo 49 mestrados e 15 doutorados. É a única universidade federal no estado do Maranhão.

Quadro 8 - Notas atribuídas por componente - UFMA.

Indicador	Componente	Nota max. RUF	2017		2018		2019	
			Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida
<b>Mercado</b>	Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH	36	28,24	78,44%	31,54	87,61%	31,76	88,22%
<b>Ensino</b>	Número de Professores com Mestrado ou Doutorado	8	4,7	58,75%	4,11	51,37%	4,96	62%
	Nota do curso no Enade	4*	2,77	69,25%	-	-	-	-
		8**	-	-	5,54	69,25%	5,51	68,87%
	Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial	8	7,13	89,12%	8	100%	8	100%
	Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação	44*	-	0%	-	-	-	-
40**		-	-	-	0%	-	%	
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>42,84</b>	<b>-</b>	<b>49,19</b>	<b>-</b>	<b>50,23</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

(\*) Nota máxima do RUF referente ao ano de 2017.

(\*\*) Nota máxima do RUF referente aos anos de 2018 e 2019.

Fixando no Quadro 8, é possível ver que a UFMA é mais uma instituição que não possui nota atribuída pela Pesquisa de Opinião com Professor e Sobre os Cursos de Graduação em toda a série trienal.

Em paralelo a esse dado, em que todos os outros componentes foram atribuídos de notas, observa-se que em 2019 a avaliação foi mais significativa, exceto no componente Nota do Curso no ENADE, em que houve um leve decréscimo de 0,02 pontos em relação a 2018.

#### 4.6 Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi criada pela Lei Estadual 1.366, de 02 de dezembro de 1955, sob o nome de Universidade da Paraíba como resultado da junção de algumas escolas superiores, sendo transformada em Universidade Federal da Paraíba, incorporando as estruturas universitárias existentes nas cidades de João Pessoa e Campina Grande, com a promulgação da Lei nº. 3.835 de 13 de dezembro de 1960.

Possui campi nas cidades de João Pessoa, Santa Rita, Areia, Bananeiras, Rio Tinto e Mamanguape. A instituição oferece 124 cursos de graduação e 112 cursos de pós-graduação.

Quadro 9 - Notas atribuídas por componente - UFPB.

Indicador	Componente	Nota max. RUF	2017		2018		2019	
			Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida
<b>Mercado</b>	Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH	36	28,24	78,44%	25,23	70,08%	27,04	75,11%
<b>Ensino</b>	Número de Professores com Mestrado ou Doutorado	8	7,56	94,5%	7,59	94,87%	7,62	95,25%
	Nota do Curso no Enade	4*	3,37	84,25%	-	-	-	-
		8**	-	-	6,75	84,37%	6,74	84,25%
	Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial	8	7,64	95,5%	8	100%	8	100%
	Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação	44*	30,89	70,20%	-	-	-	-
40**		-	-	30	75%	29,19	72,97%	
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>77,70</b>	<b>-</b>	<b>77,57</b>	<b>-</b>	<b>78,59</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

(\*) Nota máxima do RUF referente ao ano de 2017.

(\*\*) Nota máxima do RUF referente aos anos de 2018 e 2019.

Analisando o Quadro 9, percebe-se que a avaliação do curso de Contábeis da UFPB, realizada pelo RUF, atingiu notas bem robustas em toda a série histórica, com percentuais de alcance acima de 70% nos componentes Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH e Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação, acima de 80% no componente Nota do Curso no ENADE, e com retrospecto acima de 90% nos componentes Número de Professores com Mestrado ou Doutorado e Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial.

#### 4.7 Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

A história da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) tem início em 11 de agosto de 1946, data de fundação da Universidade do Recife (UR), criada por meio do Decreto-Lei da Presidência da República nº 9.388, de 20 de junho de 1946.

A UFPE é uma das maiores instituições de ensino superior do País, atuando com 03 campi: em Recife, Caruaru e Vitória de Santo Antão.

Possui 103 cursos de graduação presenciais regulares, com 86 no campus Recife, 11 em Caruaru e 06 em Vitória de Santo Antão. Oferece, ainda, 05 cursos de graduação a distância e 27 cursos de pós-graduação *lato sensu* (especializações).

Em relação aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, oferta 91 programas de pós-graduação que totalizam 143 cursos, dos quais 74 são Mestrados Acadêmicos, 15 Mestrados Profissionais, 52 Doutorados Acadêmicos e 2 Doutorados Profissionais.

Quadro 10 - Notas atribuídas por componente - UFPE.

Indicador	Componente	Nota max. RUF	2017		2018		2019	
			Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida
<b>Mercado</b>	Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH	36	35,22	97,83%	35,08	97,44%	34,59	96,08%
<b>Ensino</b>	Número de Professores com Mestrado ou Doutorado	8	7,64	95,5%	7,69	96,12%	7,74	96,75%
	Nota do Curso no Enade	4*	3,82	95,5%	-	-	-	-
		8**	-	-	7,64	95,5%	7,64	95,5%
	Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial	8	7,33	91,62%	8	100%	8	100%
	Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação	44*	30,89	70,20%	-	-	-	-
40**		-	-	30	75%	29,19	72,97%	
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>84,90</b>	<b>-</b>	<b>88,41</b>	<b>-</b>	<b>87,16</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

(\*) Nota máxima do RUF referente ao ano de 2017.

(\*\*) Nota máxima do RUF referente aos anos de 2018 e 2019.

Na análise da avaliação do curso da instituição, retratada no Quadro 10, percebe-se um alcance bem expressivo das notas em todos os períodos, a iniciar pelo componente Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação, que obteve pontuações superiores a 70%. Por sua vez, o componente Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial superou os 90% de alcance da nota. Por fim, a pontuação alcançada nos componentes Nota de Curso no ENADE e Número de Professores com Mestrado ou Doutorado, apresentam alcances superiores a 95%.

#### 4.8 Universidade Federal do Piauí (UFPI)

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), criada pela Lei nº 5.528, de 12/11/1968, sediada na cidade de Teresina – PI.

A UFPI foi instalada em 01 de março de 1971, a partir da fusão de algumas faculdades isoladas que existiam no Estado.

Possui campus nas cidades de Teresina Picos, Floriano e Bom Jesus, ofertando 88 cursos de graduação (presenciais e a distância) e 143 cursos de pós-graduação, sendo 65 *stricto sensu* (44 mestrados e 21 doutorados) e 78 *lato sensu*. Oferece ainda, 09 cursos no ensino básico, técnico e tecnológico.

Destaca-se que em 2021, a UFPI se consolidou entre as maiores universidades do Brasil, atingindo, na graduação, o conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), numa escala em que 5 é a nota máxima.

Quadro 11 - Notas atribuídas por componente - UFPI.

Indicador	Componente	Nota max. RUF	2017		2018		2019	
			Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida
<b>Mercado</b>	Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH	36	28,24	78,44%	31,54	87,61%	31,76	88,22%
<b>Ensino</b>	Número de Professores com Mestrado ou Doutorado	8	3,66	45,75%	4,01	50,12%	4,7	58,75%
	Nota do Curso no Enade	4*	3,44	86%	-	-	-	-
		8**	-	-	6,88	86%	6,87	85,87%
	Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial	8	6,74	84,25%	8	100%	8	100%
	Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação	44*	-	0%	-	-	-	-
40**		-	-	-	0%	-	0%	
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>42,08</b>	<b>-</b>	<b>50,43</b>	<b>-</b>	<b>51,33</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

(\*) Nota máxima do RUF referente ao ano de 2017.

(\*\*) Nota máxima do RUF referente aos anos de 2018 e 2019.

Percebe-se no Quadro 11 que todos os componentes, atribuídos de pontuação, obtiveram crescimento a cada ano da série, especialmente no ano de 2019, em que o componente Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial atingiu o percentual máximo de sua nota, seguido pelo componente Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH, que alcançou 88,22%, em seguida, pelo componente Nota do Curso no ENADE, que atingiu 85,97%, e fechando com o componente Número de Professores com Mestrado ou Doutorado, que alcançou 58,75%.

#### 4.9 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

A partir da Universidade do Rio Grande do Norte, criada em 25 de junho de 1958, através de lei estadual, que se transformou na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), pela Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960, formada a partir de faculdades e escolas de nível superior já existentes em Natal, como a Faculdade de Farmácia e Odontologia; a Faculdade de Direito; a Faculdade de Medicina; a Escola de Engenharia, entre outras.

Possui o campus de Central (na cidade de Natal - sede), Caicó, Currais Novos, Macaíba e Santa Cruz, ofertando ao todo 1052 cursos de graduação, 42 cursos de especialização e 93 programas de pós-graduação *stricto sensu*, totalizando 133 cursos, dos quais 63 são em nível de mestrado acadêmico, 27 em nível de mestrado profissional e 43 em nível de doutorado.

Quadro 12 - Notas atribuídas por componente - UFRN.

Indicador	Componente	Nota max. RUF	2017		2018		2019	
			Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida
<b>Mercado</b>	Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH	36	32,43	90,08%	31,54	87,61%	31,76	88,22%
<b>Ensino</b>	Número de Professores com Mestrado ou Doutorado	8	7,03	87,87%	7,23	90,37%	7,12	89%
	Nota do Curso no Enade	4*	3,8	95%	-	-	-	-
		8	-	-	7,6	95%	7,6	95%
	Número de Professores com de Dedicação Integral ou Parcial	8	6,99	87,37%	8	100%	8	100%
	Pesquisa de Opinião com Professores sobre os Cursos de Graduação	44**	30,89	70,20%	-	-	-	-
40		-	-	10,91	27,27%	29,19	72,97%	
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>81,14</b>	<b>-</b>	<b>65,28</b>	<b>-</b>	<b>83,67</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

(\*) Nota máxima do RUF referente ao ano de 2017.

(\*\*) Nota máxima do RUF referente aos anos de 2018 e 2019.

Analisando o Quadro 12, identifica-se que os anos de 2017 e 2019 apresentam índices satisfatório nas notas totais da avaliação do curso da instituição, no qual teve seu progresso temporal quebrado em decorrência da baixa pontuação atribuída no componente Pesquisa de Opinião com Professores dos Cursos de Graduação, no ano de 2018.

Outra variação ocorrida na série, é percebida no componente Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH, em que a nota atribuída na avaliação teve uma diminuição de 0,89 pontos no ano de 2018 em relação ao ano anterior.

#### 4.10 Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) é uma autarquia criada pela Lei nº 11.155, de 29 de julho de 2005, publicada no diário oficial da união em 01 de agosto de 2005, a partir da transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) em universidade, com sede na cidade de Mossoró-RN.

Possui 4 campi: Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros, que juntos ofertam 42 cursos de graduação, 12 especializações e 20 programas *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Quadro 13 - Notas atribuídas por componente - UFERSA.

Indicador	Componente	Nota max. RUF	2017		2018		2019	
			Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida
<b>Mercado</b>	Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH	36	-	0%	-	0%	-	0%
<b>Ensino</b>	Número de Professores com Mestrado ou Doutorado	8	5,55	69,37%	4,93	61,62%	4,92	61,5%
	Nota do Curso no Enade	4*	3,87	96,75%	-	-	-	-
		8**	-	-	7,73	96,62%	7,74	96,75%
	Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial	8	6,42	80,25%	8	100%	8	100%
	Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação	44*	-	0%	-	-	-	-
40**		-	-	-	0%	-	0%	
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>15,84</b>	<b>-</b>	<b>20,66</b>	<b>-</b>	<b>20,66</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

(\*) Nota máxima do RUF referente ao ano de 2017.

(\*\*) Nota máxima do RUF referente aos anos de 2018 e 2019.

Analisando a avaliação do curso de Ciências Contábeis da UFERSA, realizada pelo RUF, é possível observar números nada animadores, conforme os dados apresentados no Quadro 13.

Os componentes Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH e Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação não foram atribuídos por notas em nenhum dos períodos da série histórica.

No que cabe ser analisado, percebe-se que dois dos três componentes avaliados receberam as melhores notas em toda a série, com alcances acima de 90%, enquanto o componente Número de Professores com Mestrado e Doutorado teve alcances próximos de 70%.

#### 4.11 Universidade Federal de Sergipe (UFS)

A Universidade Federal de Sergipe (UFS), foi criada pelo Decreto Lei nº 269/19671, mas foi oficialmente instalada em 15 de maio de 1968.

A sua sede fica localizada no campus de São Cristóvão, possuindo, ainda, mais 5 campi, o Campus Nossa Senhora da Glória, Campus Itabaiana, Campus de Lagarto, Campus de Laranjeiras, Campus de Aracaju.

A instituição oferece cursos na modalidade presencial e Ensino a Distância (EAD), dispendo, atualmente, 106 cursos de graduação presenciais, e 46 cursos em nível de mestrado acadêmico, 11 em nível de mestrado profissional e 20 em nível de

doutorado. Os cursos de especialização visam à capacitação profissional e não possuem uma oferta regular.

Quadro 14 - Notas atribuídas por componente - UFS.

Indicador	Componente	Nota max. RUF	2017		2018		2019	
			Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida	Nota	% da nota obtida
<b>Mercado</b>	Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH	36	32,43	90,08%	31,54	87,61%	31,76	88,22%
<b>Ensino</b>	Número de Professores com Mestrado ou Doutorado	8	4,39	54,87%	4,63	57,87%	5,57	69,62%
	Nota do Curso no Enade	4*	1,45	36,25%	-	-	-	-
		8**	-	-	7,73	96,62%	7,74	96,75%
	Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial	8	7,31	91,37%	8	100%	8	100%
	Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação	44*	-	0%	-	-	-	-
40**		-	-	-	0%	-	0%	
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>45,58</b>	<b>-</b>	<b>47,08</b>	<b>-</b>	<b>48,2</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos pelo RUF (2019).

(\*) Nota máxima do RUF referente ao ano de 2017.

(\*\*) Nota máxima do RUF referente aos anos de 2018 e 2019.

Percebe-se no Quadro 14 que o curso da instituição recebeu notas totais abaixo 50% da nota máxima nos três anos pesquisados.

Por componentes, os melhores resultados em toda série histórica são observados nos que pontuam pela Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH, que atingiu percentuais de alcance acima de 85%, e Número de Professores com Dedicção Integral ou Parcial, que tiveram alcance de notas superiores a 90%.

#### 4.12 Comparativo entres as Universidades Federais do Nordeste

O Quadro 15 apresenta a posição das universidades em uma escala regional de acordo com a colocação no *ranking* geral nacional da avaliação do curso de Ciências Contábeis realizada pelo RUF na série histórica de três anos.

Quadro 15 - Posição das universidades federais da região Nordeste com base na avaliação do curso de Ciências Contábeis realizada pelo RUF.

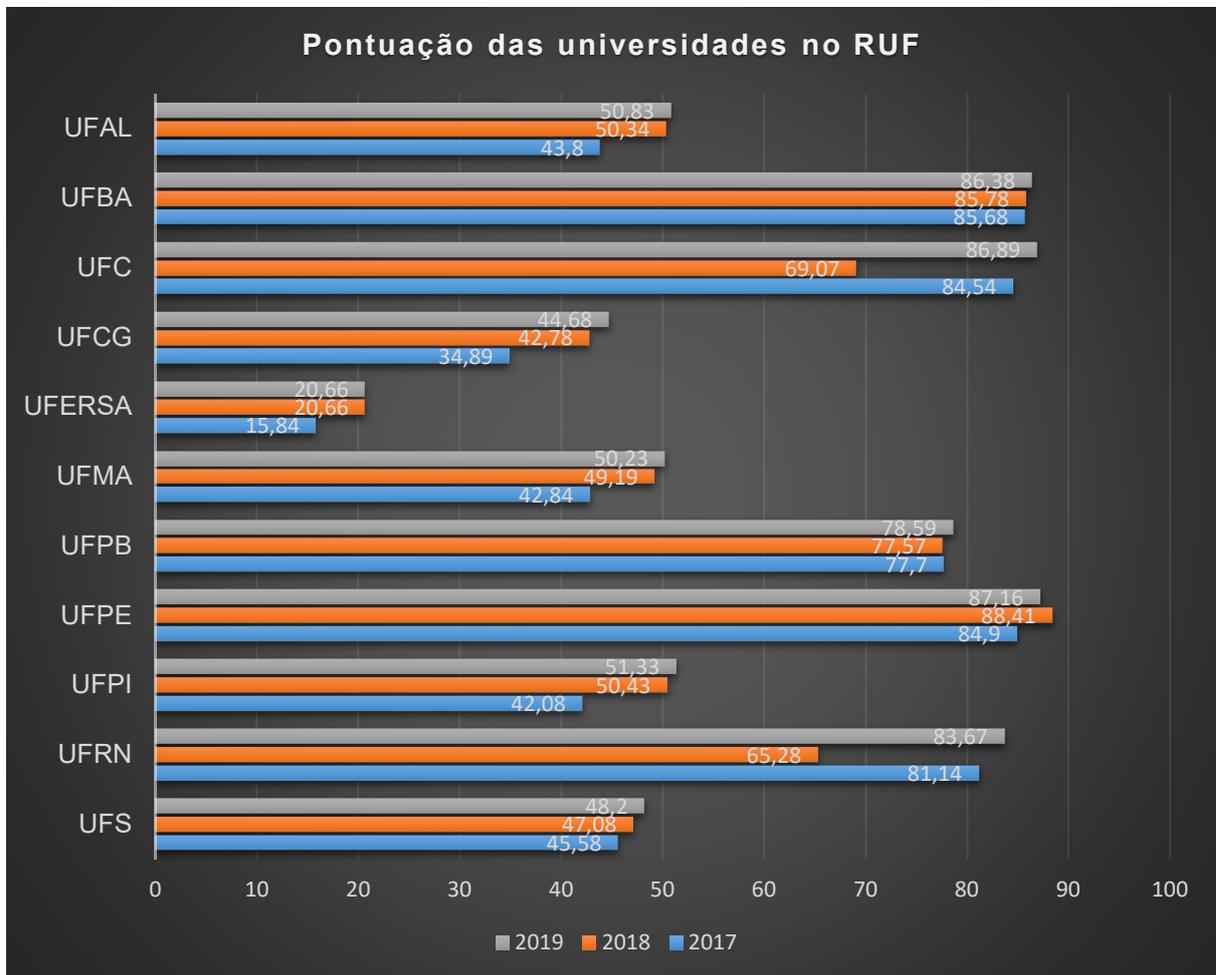
Posição na região	2017		2018		2019	
	Posição geral no ranking	Sigla	Posição geral no ranking	Sigla	Posição geral no ranking	Sigla
1º	11º	UFBA	09º	UFPE	09º	UFPE
2º	12º	UFPE	11º	UFBA	10º	UFC
3º	13º	UFC	26º	UFPB	12º	UFBA
4º	20º	UFRN	31º	UFC	18º	UFRN

5°	25°	UFPB	32°	UFRN	25°	UFPB
6°	47°	UFS	46°	UFPI	42°	UFPI
7°	59°	UFAL	47°	UFAL	43°	UFAL
8°	65°	UFMA	50°	UFMA	47°	UFMA
09°	69°	UFPI	58°	UFS	55°	UFS
10°	120°	UFCEG	94°	UFCEG	78°	UFCEG
11°	251-300°	UFERSA	201-250°	UFERSA	201-250°	UFERSA

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos no RUF (2019).

O Gráfico 1 apresenta as pontuações das universidades na avaliação do curso de Ciências Contábeis, realizada pelo RUF, em cada ano da série histórica.

Gráfico 1 - Pontuação das universidades federais da região Nordeste com base na avaliação do curso de Ciências Contábeis realizada pelo RUF.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados obtidos no RUF (2019).

Verifica-se que no Quadro 15 o curso de Ciências Contábeis da UFPE é o que mais tem se destacado nos últimos dois anos no *ranking*, sendo o primeiro da região nordeste entre os 10 melhores ofertados entre instituições de ensino superior público e privado do país.

Percebe-se também que, em 2019, o curso da UFC obteve a segunda melhor colocação entre as universidades federais do nordeste, e a décima colocação no *ranking* nacional de cursos.

Observa-se ainda no Quadro 15 que as instituições UFBA, UFC, UFPB, UFPE e UFRN estiveram circulando sempre nas 5 primeiras posições nos três anos da série da avaliação do curso de Ciências Contábeis realizada pelo RUF.

Constata-se também que as instituições UFAL, UFMA, UFCG e UFERSA estiveram, respectivamente, sempre nas posições 7, 8, 10, e 11, no *ranking* das universidades da região nordeste avaliadas pelo RUF nos três anos pesquisados.

No que se refere às notas, na avaliação do RUF, é possível perceber no Gráfico 1, que o curso de Ciências Contábeis das universidades UFBA, UFPB e UFPE atingiram notas acima de 70 pontos nos três anos da série. A UFC e a UFRN obtiveram notas acima de 80 pontos nos anos de 2017 e 2019.

O destaque das maiores notas atingidas foi para o curso da UFPE, que no ano de 2018 atingiu a pontuação de 88,41 pontos e em 2019 de 87,16 pontos.

Por fim, percebe-se no Gráfico 1, que o curso de Ciências Contábeis das universidades UFAL, UFCG, UFERSA, UFMA, UFPI e UFS obtiveram notas abaixo de 52 pontos em todos os anos da série histórica. Entre estas, o curso da UFERSA foi o que menos pontuou, onde 2017 obteve 15,84 e em 2018 e 2019 obteve a mesma pontuação, 20,66 pontos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa se propôs em analisar a avaliação do curso de Ciências Contábeis realizada pelo *Ranking* Universitário Folha nos anos de 2017, 2018 e 2019.

Através da análise dos dados nessa amostra, constatou-se que o curso de Ciências Contábeis da UFPE é o que mais tem se destacado nos últimos dois anos (2018 e 2019), sendo o primeiro da região nordeste entre os 10 melhores no *ranking* nacional.

Constatou-se também que instituições UFBA, UFC, UFPB, UFPE e UFRN estiveram ocupando sempre as primeiras 5 posições do Nordeste no *ranking* e as primeiras 32 posições no *ranking* geral nacional da avaliação do curso de Ciências Contábeis nos três anos pesquisados.

Constatou-se ainda que instituições UFAL, UFCG, UFERSA, UFMA, UFPI e UFS, estiveram ocupando sempre as 6 últimas posições do Nordeste no *Ranking* e ocuparam posições abaixo das 41 primeiras colocada no *ranking* geral nacional da avaliação do curso de Ciências Contábeis nos três anos pesquisados.

Algumas limitações se fizeram presentes no estudo, entre elas os períodos analisados na pesquisa, uma vez que o RUF é uma pesquisa realizada anualmente e que se pretendia abordar dados mais atuais da avaliação, o que não foi possível em decorrência das inúmeras interrupções que a pandemia de Covid-19 causou, atingindo vários setores, inclusive o educacional.

Outra limitação que se deparou no estudo, relaciona-se a não obtenção de dados ou pesquisas mais detalhadas sobre a aplicação das notas por componentes na avaliação dos cursos, em especial os componentes Pesquisa de Opinião com Profissionais de RH e Pesquisa de Opinião com Professores Sobre os Cursos de Graduação.

Entende-se que este estudo não se encerra nessas últimas linhas, tendo como sugestão para trabalhos futuros a realização de estudos mais amplos acerca da avaliação do curso ciências da região nordeste, numa série histórica mais alargada, abrangendo todas as instituições públicas e privada no próprio âmbito regional ou num estabelecimento regional nacional, seja pelo RUF ou através de outras métricas de desempenho do ensino superior brasileiro.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 20 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Superior. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2019**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 17 set. 2021.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao SINAES. **Avaliação**, Campinas, v. 15, n.1, p.195-224, 2010.

FOLHA DE S. PAULO. **Ranking Universitário Folha**. São Paulo, 2012. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2012/>. Acesso em: 17 jul. 2021.

FOLHA DE S. PAULO. **Ranking Universitário Folha**. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2017/>. Acesso em: 17 jul. 2021.

FOLHA DE S. PAULO. **Ranking Universitário Folha**. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2018/>. Acesso em: 17 jul. 2021.

FOLHA DE S. PAULO. **Ranking Universitário Folha**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2019/>. Acesso em: 17 jul. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em: 28 jul. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: [https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india). Acesso em: 28 jul. 2021.

RIBEIRO, Jorge Luiz Lordêlo de Sales. SINAES: o que aprendemos acerca do modelo adotado para avaliação do ensino superior no Brasil Introdução. **Avaliação**, Campinas, v. 20, n. 1, p. 143-161, 2015.

RIGHETTI, Sabine. **Qual é a melhor?**: origem, indicadores, limitações e impactos dos rankings universitários. 2016. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2016. Disponível em: [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/321911/1/Righetti\\_Sabine\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/321911/1/Righetti_Sabine_D.pdf). Acesso em: 28 jul. 2021.

SANTOS, Solange Maria dos. **O desempenho das universidades brasileiras nos rankings internacionais: áreas de destaque da produção científica brasileira.** 2015. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

SCHNEIDER, Sergio; SCHIMITT, Cláudia Job. O uso do método comparativo nas Ciências Sociais. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 9, p. 49-87, 1998. Disponível em: <https://elizabethruano.com/wp-content/uploads/2018/08/schneider-schmitt-1998-o-uso-do-metodo-comparativo-nas-ciencias-sociais.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2021.

SOUZA, Irineu Manoel de. **Gestão das Universidades Federais Brasileiras: uma abordagem fundamentada na gestão do conhecimento.** 2019. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4233509/mod\\_resource/content/0/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em\\_Ciencias-Sociais.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4233509/mod_resource/content/0/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em_Ciencias-Sociais.pdf). Acesso em: 28 ago. 2021.